

# Engenheiros do Hawaii - Infinita Highway

Tom: A

(intro)

(1ª parte da intro)

(2ª parte da intro)

(1ª vez)

(2ª vez)

(1ª parte)

Você me faz correr demais

Os riscos desta highway

Você me faz correr atrás

Do horizonte desta highway

Ninguém por perto, silêncio no deserto

Deserta highway

Estamos sós e nenhum de nós

Sabe exatamente onde vai parar

(2ª parte)

Mas não precisamos saber pra onde vamos

Nós só precisamos ir

Não queremos ter o que não temos

Nós só queremos viver

Sem motivos nem objetivos

Estamos vivos e isto é tudo

É sobretudo a lei

Da infinita highway

Quando eu vivia e morria na cidade

Eu não tinha nada, nada a temer

Mas eu tinha medo, medo desta estrada

Olhe só, veja você

Quando eu vivia e morria na cidade

Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor

Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava

E à noite eu acordava banhado em suor

Não queremos lembrar o que esquecemos

Nós só queremos viver

Não queremos aprender o que sabemos

Não queremos nem saber

Sem motivos nem objetivos

Estamos vivos e é só

Só obedecemos à lei

Da infinita highway

Escute garota, o vento canta uma canção

Dessas que a gente nunca canta sem razão

Me diga, garota: \_Será a estrada uma prisão?

Eu acho que sim, você finge que não

Mas nem por isso ficaremos parados

Com a cabeça nas nuvens e os pés no chão

Tudo bem, garota, não adianta mesmo ser livre

Se tanta gente vive sem ter como viver

Estamos sós e nenhum de nós

Sabe onde quer chegar

Estamos vivos sem motivos

Que motivos temos pra estar?

Atrás de palavras escondidas

Nas entrelinhas do horizonte desta highway

Silenciosa highway

( A Db D E ) (2x)

(3ª parte)

Eu vejo o horizonte trêmulo

Eu tenho os olhos úmidos

Eu posso estar completamente enganado

Eu posso estar correndo pro lado errado

Mas a dúvida é o preço da pureza

E é inútil ter certeza

Eu vejo as placas dizendo "Não corra",

"Não morra", "Não fume"

Eu vejo as placas cortando o horizonte

Elas parecem facas de dois gumes

(base do solo) D E Gbm (2x)

D E A Dbm Gbm D E

(solo)

Minha vida é tão confusa quanto a América Central

Por isso não me acuse de ser irracional

<sup>A</sup> Escute garota, <sup>Db</sup> façamos um trato

<sup>E</sup> Você desliga o telefone se eu ficar muito abstrato

<sup>A</sup> Eu posso ser um Beatle, <sup>Db</sup> um beatnik,

<sup>E</sup> Ou um bitolado

<sup>A</sup> Mas eu não sou ator, <sup>Db</sup> eu não 'tô à toa <sup>E</sup> do teu lado

<sup>A</sup> Por isso, garota, <sup>Db</sup> façamos um pacto

<sup>E</sup> De não usar a highway pra causar impacto

<sup>D</sup> Cento e dez

<sup>E</sup> Cento e vinte

<sup>Gbm</sup> Cento e sessenta

<sup>D</sup> Só pra ver até quando <sup>E</sup> o motor <sup>Gbm</sup> agüenta

Na boca, em vez de um beijo, um chiclete de menta

<sup>A</sup> E a sombra de um sorriso <sup>B</sup> que eu deixei <sup>Db D E</sup>

Numas das curvas da highway <sup>A D A E</sup>

Infinita highway <sup>A D A E</sup>

Infinita highway <sup>(A D A E)4X A</sup>

(tabs)

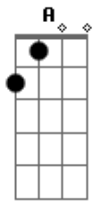
(3ª parte - guitarra)

(final - riff no E )

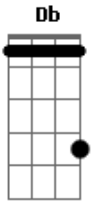
(intro - riff de Contrabaixo)

(revisão - Philippe Lobo)

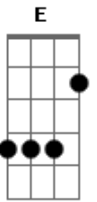
## Acordes



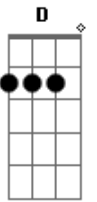
© ukulele-chords.com



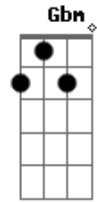
© ukulele-chords.com



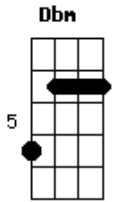
© ukulele-chords.com



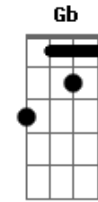
© ukulele-chords.com



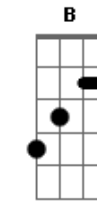
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com